

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº. 218

Período: 29/07/06 a 04/08/06

Franca – Brasil

- 1- Governo de São Paulo assina convênio com Exército
- 2- Chávez causa inquietação nos militares brasileiros
- 3- Brasil cogita envio de militares para missão de paz no Líbano

1- Governo de São Paulo assina convênio com Exército

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, o governo de São Paulo assinou um convênio com o Exército que possibilitará à Polícia Militar (PM) paulista o uso de helicópteros do Comando da Aviação do Exército (CAvEx). Segundo o governador do estado de São Paulo, Cláudio Lembo, o governo arcará com os custos dos vôos, enquanto o Exército oferecerá os equipamentos e os comandantes. O Comando Militar do Sudeste (CMSE) – ao qual o CavEx está subordinado – colocou à disposição de São Paulo dois tipos de helicópteros: o HA-1 Esquiloe o HM-3 Cougar, ao custo de U\$\$ 50,6 mil por dez horas de vôo. O secretário da Segurança Pública, Saulo Abreu, enviou ao ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, um pedido por escrito para que o governo federal assumira os custos do uso das aeronaves, apesar de o governador ter aceitado, anteriormente, pagar pelo uso dos helicópteros. Para a PM, a importância de usar aeronaves desse porte reside na garantia da agilidade no transporte de tropa para conter rapidamente rebeliões em qualquer região do Estado. O governo de São Paulo quer assinar outro convênio para poder usar as fotografias de satélites da inteligência do Exército e planejar operações de combate ao tráfico de drogas. Saulo Abreu afirmou gostaria de contar com tropas da Infantaria do Exército em "operações saturação" – a ocupação de áreas dominadas por traficantes de drogas – e para tomar conta de muralhas de presídios. Porém o governador Cláudio Lembo manteve a posição contrária sobre o uso de tropas. Essas propostas, no entanto, não saíram ainda do papel. (O Estado de S. Paulo – Metrópole – 01/08/06, O Estado de S. Paulo – Metrópole – 02/08/06; O Estado de S. Paulo – 04/08/06).

2- Chávez causa inquietação aos militares brasileiros

O *Jornal do Brasil* noticiou que o meio militar brasileiro está inquieto já há algum tempo, por conta de determinadas atitudes tomadas pelo presidente venezuelano Hugo Chávez. O motivo da inquietação refere-se ao aparente crescimento econômico e militar da Venezuela, justificado pela compra de rifles automáticos, negociações de jatos de guerra, helicópteros de combate e instalação de uma fábrica de armamentos no país. (Jornal do Brasil – Cidade – 02/08/06).

3- Brasil cogita envio de militares para missão de paz no Líbano

Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, há possibilidades do governo brasileiro enviar tropas para compor uma força de paz da Organização das Nações Unidas (ONU) no Líbano. A decisão, porém, só ocorrerá após expedição de resolução por parte do Conselho de Segurança, como disse o Ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim. Além disso, a proposta ainda teria que ser submetida ao Congresso Nacional. Amorim afirmou, também, que apesar de tal possibilidade de participação na missão, o mais urgente é a questão do cessar-fogo. O jornal também relatou que a Força Aérea Brasileira enviará um avião para levar 15 kits de farmácia básica para a população da Síria e do Líbano, sendo que cada kit atende a 9 mil pessoas. (Folha de S. Paulo – Mundo – 02/08/06).

SITES DE REFERÊNCIA:

Folha de S. Paulo – www.folha.com.br

Jornal do Brasil – www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estado.com.br

O Globo – www.oglobo.com.br

****O *Informe Brasil* é uma produção do *Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES)* do Centro de Estudos Latino-Americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista – UNESP – Franca/SP, sob coordenação do Prof. Dr. Héctor Luis Saint-Pierre.**

*****Equipe:**

Alexandre K. Yasui Matsuyama (Redator, graduando em Relações Internacionais); Ana Paula da Silva (Redatora, graduanda em História); André Marron (Web master, graduando em Relações Internacionais); Carla Rubacow (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História); Juliana Bigatão (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, Bolsista FAPESP); Leonardo Soares de Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais) e Maíra Bichir (Redatora, graduanda em Relações Internacionais).

******** As informações aqui reproduzidas são de inteira propriedade dos jornais